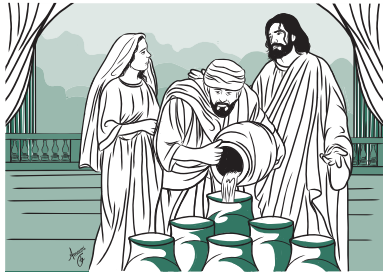


LITÚRGICO

SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ
Ano C / Tempo Comum / Verde



2º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. *Irmãos e irmãs, no início deste novo tempo litúrgico, somos convidados a nos juntar aos discípulos e acompanhar Jesus na vivência de seu ministério. Ele deseja comunicar a nós os tesouros do Reino e transformar nossas vidas com a alegria que vem do alto, lapidando em nós os dons e ministérios para o bem de toda a Igreja. Peregrinos da esperança que somos, iniciemos, cantando.*



1. CANTO DE ABERTURA

Toda a terra te adore, / ó Senhor do universo! / Os louvores do teu nome, / cante o povo em seus versos!

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, / caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. / Ele é o rei dos reis; e dos deuses, o maior.
2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. / De joelhos adoremos este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho e ele é nosso pastor.
3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós; / mereçamos o que ele tem guardado para nós.
4. Glória ao Pai que nos acolhe e a seu Filho Salvador. / Iguamente demos glória ao Espírito de amor. / Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*).

S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (*pausa*) Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. *Nas bodas de Caná, Jesus realiza o primeiro sinal de seu ministério, inaugurando os tempos messiânicos. Ele é o noivo que deseja se unir de forma perfeita à sua esposa, que é a Igreja, para que, cheia dos dons do Espírito, possa viver em unidade, na diversidade de carismas. Ouçamos a Palavra que manifesta os prodígios do Senhor entre os povos.*



6. PRIMEIRA LEITURA (Is 62,1-5)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não descansarei, enquanto não surgir nela, como um luzeiro, a justiça e não se acender nela, como uma tocha, a salvação. As nações verão a tua justiça, todos os reis verão a tua glória; serás chamada com um nome novo, que a boca do Senhor há de designar. E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, um diadema real nas mãos de teu Deus. Não mais te chamarão Abandonada, e tua terra não mais será chamada Deserta; teu nome será Minha Predileta e tua terra será a Bem-Casada, pois o Senhor agradou-se de ti e tua terra será desposada. Assim como o jovem desposa a donzela, assim teus filhos te desposam; e como a noiva é a alegria do noivo, assim também tu és a alegria de teu Deus.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 95 (96)]

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / manifestai os seus prodígios entre os povos!

- Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! / Cantai e bendizeis seu santo nome!
- Dia após dia anunciai sua salvação, / manifestai a sua glória entre as nações / e entre os povos do universo, seus prodígios!
- Ó família das nações, dai ao Senhor, / ó nações, dai ao Senhor poder e glória, / dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! / Oferecei um sacrifício nos seus átrios.
- Adorai-o no esplendor da santidade, / terra inteira, estremecei diante dele! / Publicai entre as nações: “Reina o Senhor!”, / pois os povos ele julga com justiça.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 12,4-11)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.
Irmãos, há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. A um é dada pelo Espírito a palavra da sabedoria. A outro, a palavra da ciência segundo o mesmo Espírito. A outro, a fé no mesmo Espírito. A outro, o dom de curas no mesmo Espírito. A outro, o poder de fazer milagres. A outro, profecia. A outro, discernimento de espíritos. A outro, falar línguas estranhas. A outro, interpretação de línguas. Todas estas coisas as realiza um e mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer.
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

O Senhor Deus nos chamou, por meio do Evangelho, a fim de alcançarmos a glória de Cristo!

10. EVANGELHO (Jo 2,1-11)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. Jesus respondeu-lhe: “Mulher, porque dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”. Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.
Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, rezemos a Deus nosso Pai, que nos chamou, por meio do Evangelho, a tomar parte na glória de Nosso Senhor Jesus Cristo, e digamos:

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.

L. Senhor, conduzi a vossa Igreja, peregrina da esperança, para que, na diversidade de dons e ministérios, viva em unidade e produza frutos abundantes, nós vos pedimos:

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.

L. Senhor, sensibilizai nossos governantes, a fim de que, diante dos desafios do tempo presente, semeiem a justiça e promovam a dignidade humana, nós vos pedimos:

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.

L. Senhor, abençoi nossas famílias, para que nunca faltem em nossos lares a harmonia, a solidariedade e o amor entre seus membros, nós vos pedimos:

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.

S. Senhor, nosso Deus, que dais o vosso Espírito, sem medida, aos homens e mulheres que vos procuram e trabalham para o bem de todos, ensinai-nos a escutar e a fazer o que vosso Filho diz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com o pão e o vinho, apresentemos ao Senhor os dons que Ele mesmo nos concedeu, comprometidos em usá-los sempre em favor dos nossos irmãos e irmãs.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Como vai ser? / Nossa festa não pode seguir: / Tarde demais, / pra buscar outro vinho e servir.

Em meio a todo sobressalto, / é Maria quem sabe lembrar: / “Se o meu Filho está presente, / nada pode faltar!”

2. Mas que fazer? / Se tem água, tem vinho também: / Basta um sinal! / E em Caná quem provou: “tudo bem!”

3. Como não crer? / A alegria da vida nos vem, / quando os irmãos / põem à mesa seus dons e o que têm.

Ou:

De mãos estendidas, ofertamos / o que de graça recebemos. (2x)

1. A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço, / o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão, e a noite que nos dá repouso, / ofertemos ao Senhor o louvor da criação.
2. Nossa vida toda inteira, ofertamos ao Senhor, / como prova de amizade, como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / ofertemos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS (III)

“Jesus, caminho para o Pai”

(Missal, p.626)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhai no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

S. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso papa Francisco, o nosso bispo Pedro, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

S. Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo.

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. Nós conhecemos o amor que Deus tem para conosco e acreditamos nele.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Fui judeu plenamente / na cultura, na mente. / O evangelho preguei, / da vida falei / e o povo entendeu. / Ó Jesus, tua Igreja / imitar-te deseja; / às diversas culturas vai / levar o amor do Pai!

Vinde, assentai-vos à mesa. / Corpo e Sangue vos dou, / quero ver meu fogo arder. / Cristo, novo ardor, com certeza, / abrasou sua Igreja, / nesta chama acesa!

2. Amo o Pai que me ama, / amo o Espírito em chama. / Três em Um: Comunhão, / um só coração. / Cristãos, aprendei! / Sim, Senhor, aprendemos, / testemunho daremos. / Forte o amor entre nós será / e o mundo então creará.

3. Eu não vim ser servido, / vim servir e convidado: / quem fizer como eu fiz, / é grande e feliz / no Reino do Céu. / Toma igual compromisso / tua Igreja a serviço, / construindo um Brasil melhor, / na paz, justiça e amor.

Ou:

1. O meu Reino tem muito a dizer: / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. / Insensato, que valem tais bens, / se hoje mesmo terás o teu fim? Que tesouros tu tens pra levar além?

Sim, Senhor, nossas mãos / vão plantar o teu Reino! / O teu pão vai nos dar / teu vigor, tua paz!

2. O meu Reino se faz bem assim: / se uma ceia quiseres propor, / não convides amigos, irmãos, e outros mais. / Sai à rua à procura de quem / não puder recompensa te dar, / que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino, quem vai compreender? / Não se perde na pressa que têm / sacerdote e levita que vão sem cuidar. / Mas se mostra em quem não se contém, / se aproxima e procura o melhor / pro irmão agredido que viu no chão.

4. O meu Reino não pode aceitar / quem se julga maior que os demais / por cumprir os preceitos da lei, um a um. / A humildade de quem vai além / e se empenha e procura o perdão / é o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu Reino é um apelo que vem / transformar as razões de viver, / que te faz desatar tantos nós que ainda tens. / Dizer sim é saberes repor / tudo quanto prejuízo causou, / dar as mãos, repartir, acolher, servir.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. “Fazei o que ele vos disser”, é o que nos pede Maria, na Evangelho de hoje. Em meio a tantas decisões a serem tomadas ou aos desafios que se impõem, lembremo-nos sempre desse conselho, a fim de vivermos o discipulado como amigos do Senhor.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, IV

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons de sua bênção.

T. Amém.

S. Sempre vos livre de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

S. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

20. HINO DO JUBILEU

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos, / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Hb 5,1-10; Sl 109(110); Mc 2,18-22.

3ª feira: Hb 6,10-20; Sl 110(111); Mc 2,23-28.

4ª feira: Hb 7,1-3.15-17; Sl 109(110); Mc 3,1-6.

5ª feira: Hb 7,25-8,6; Sl 39(40); Mc 3,7-12.

6ª feira: Hb 8,6-13; Sl 84(85); Mc 3,13-19.

Sábado: At 22,3-16; Sl 116(117); Mc 16,15-18.

3º DTC: Ne 8,2-4a.5-6.8-10; Sl 18B(19); 1Cor 12,12-30; Lc 1,1-4.4,14-21.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre